

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

01. Compare a música **AQUARELA DO BRASIL** de Ary Barroso e **BRASIL É O PAÍS DO SUINGUE** de Fernanda Abreu. **A seguir, assinale a alternativa correta quanto os textos:**

AQUARELA DO BRASIL

*Brasil! Meu Brasil, brasileiro
Mulato inzoneiro
Vou cantar-te nos meus versos
Brasil, samba que dá
Bamboleio, que faz gingar
O Brasil do meu amor
Terra de Nosso Senhor...
Abre a cortina do passado
Tira a mãe preta do cerrado
Bota o rei congo no congado
Canta de novo o trovador
A merencória à luz da lua
Toda canção do seu amor
Quero ver essa dona caminhando
Pelos salões arrastando
O seu vestido rendado...
Esse coqueiro que dá coco
Oi! Onde amarro minha rede
Nas noites claras de luar
Por essas fontes murmurantes
Onde eu mato a minha sede
Onde a lua vem brincar
Esse Brasil lindo e trigueiro
É o meu Brasil Brasileiro
Terra de samba e pandeiro...
Brasil! Terra boa e gostosa
Da morena sestrosa
De olhar indiferente
Brasil, samba que dá
Para o mundo se admirar
O Brasil, do meu amor
Terra de Nosso Senhor...*

BRASIL É O PAÍS DO SUINGUE

*Brasil é o país do suingue
Vamo lá rapaziada
Todo mundo dançando
Vamo lá rapaziada
Todo mundo pulando
Vamo lá rapaziada
Todo mundo dançando
Dançando sem parar
O brasileiro é do suingue
O brasileiro é do baile
O brasileiro é de festa
O brasileiro tem carnaval no sangue
Tem carnaval no sangue
Eu digo
Deixa solta essa bundinha
Deixa solto esse quadril e grita
Brasil, Brasil, Brasil é o país do suingue.*

- a) Ambos os textos exaltam o Brasil sobretudo no que diz respeito a suas belezas naturais.
b) A linguagem informal do que foi escrito primeiro e a formal do escrito posteriormente revelam uma evolução na linguagem.

- c) Para o turismo no Brasil, tanto a imagem do texto de Barroso como a de Abreu são positivas.
d) Ambos os textos apresentam a linguagem na sua forma poética, já que os termos são ricos em imagens e sons.
e) Há uma comparação na sequência: "O brasileiro é do suingue/ O brasileiro é do baile/ O brasileiro é de festa".

02. A linguagem metafórica é aquela em que os termos não são usados em sentido próprio, mas, pelo contexto, ganha novo significado. **Assinale a única alternativa em que não há metáfora:**

- a) Tem carnaval no sangue
b) Abre a cortina do passado
c) Quero ver essa dona caminhando / Pelos salões arrastando
d) Onde a lua vem brincar
e) Terra boa e gostosa / Da morena sestrosa

03. *No Brasil, a condição cidadã, embora dependa da leitura e da escrita, não se basta pela enunciação do direito, nem pelo domínio desses instrumentos, o que, sem dúvida, viabiliza melhor participação social. A condição cidadã depende, seguramente, da ruptura com o ciclo da pobreza, que penaliza um largo contingente populacional.*

Formação de leitores e construção da cidadania, memória e presença do PROLER. Rio de Janeiro: FBN, 2008.

(ENEM – 2011) Ao argumentar que a aquisição das habilidades de leitura e escrita não são suficientes para garantir o exercício da cidadania, o autor

- a) critica os processos de aquisição da leitura e da escrita.
b) fala sobre o domínio da leitura e da escrita no Brasil.
c) incentiva a participação efetiva na vida da comunidade.
d) faz uma avaliação crítica a respeito da condição cidadã do brasileiro.
e) define instrumentos eficazes para elevar a condição social da população do Brasil.

04. Leia o texto

LÍNGUA FALADA POR APENAS 1.000 PESSOAS É DESCOBERTA NA ÍNDIA

Pesquisadores pensavam que idioma 'koro' era dialeto da cultura aka. Falantes moram no nordeste do país asiático. Do G1, com informações da AP

Uma língua falada por apenas mil pessoas foi descoberta na Índia, conforme revelou o especialista David Harrison nesta terça-feira (6). Chamado 'Koro', o idioma é usado no estado de Arunachal Pradesh, no extremo nordeste do país.

Os pesquisadores da Swarthmore College, nos Estados Unidos, afirma que nem mesmo os falantes sabiam que o koro era uma língua totalmente distinta de qualquer outra. Anteriormente, acreditava-se que o idioma era apenas um dialeto aka, típico daquela região, na fronteira com a China e Mianmar. Segundo Harrison, há 6.910 línguas documentadas no mundo, contando o koro. O idioma está ameaçado de cair no esquecimento, já que os jovens tendem a utilizar línguas mais comuns para garantir maior aceitação.

Composta por tribos que vivem da agricultura e da caça, a cultura aka é encontrada em um local de acesso restrito na Índia. Para chegar lá, os linguistas da instituição norte-americana precisaram passar por uma zona montanhosa. A pesquisa da equipe de Harrison começou em 2008.

Para o time, o inventário de sons em koro é completamente distinto da família aka. O mesmo vale para a formação das palavras, feitas a partir da combinação dos fonemas da língua recém-descoberta.

*Os estudiosos, que receberam a ajuda do linguista Ganesh Murmu, especialista da Universidade Ranchi, na Índia, colocaram o koro dentro de um grupo de idiomas os quais estão o birmanês e o tibetano. A equipe ainda não sabe dizer como o koro sobreviveu até hoje. Os resultados do trabalho serão publicados na revista *Indian Linguistics*.*

(UNEMAT 2011) O idioma “koro” pode cair no esquecimento porque:

- a) é um dialeto aka.
- b) é falado no nordeste da Índia.
- c) não está documentado.
- d) os linguistas não conseguem ter acesso à região das tribos falantes.
- e) há uma tendência entre os falantes mais jovens a usar línguas mais conhecidas.

05. Considere as seguintes frases, extraídas de diferentes matérias jornalísticas, e responda ao que se pede:

I. Nos últimos meses, o debate sobre o aquecimento global vem, com perdão do trocadilho, esquentando.

II. Preso vigia acusado de matar empresário.

A) Identifique, na frase I, o trocadilho a que se refere o redator e explique por que ele pede perdão por tê-lo produzido.

B) É correto afirmar que na frase II ocorre ambiguidade? Justifique sua resposta.

06. O paradoxo é uma figura “em que uma afirmação aparentemente contraditória é, no entanto, verdadeira”. **Esta é uma definição dada por um famoso dicionário que vem esclarecer o título dado ao texto já que:**

- a) o autor expõe as contradições praticadas pelas mulheres.
- b) não se esclarecem os conceitos contraditórios e verdadeiros.
- c) vem mostrar as contradições enfrentadas pelas mulheres como pelo fato de elas serem afetadas violentamente no local em que deveriam ser mais protegidas, isto é, o lar.
- d) há uma contradição entre os números das pesquisas.
- e) elas não poderiam continuar como “profissionais, donas de casa, mães, companheiras, ativistas”.

07. DO LADO DE CÁ (Chimarruts)

*Se a vida às vezes dá uns dias de segundos cinzas
e o tempo tic taca devagar*

*Ponha o teu melhor vestido, brilha teu sorriso
Vem pra cá, vem pra cá*

*Se a vida muitas vezes só chuvisca, só garoa
e tudo não parece funcionar*

*Deixe esse problema a toa, pra ficar na boa
Vem pra cá*

*Do lado de cá, a vista é bonita
a maré é boa de provar*

Do lado de cá, eu vivo tranquila

E o meu corpo dança sem parar

Do lado de cá, tem música, amigos e alguém para amar

Do lado de cá

A vida é agora, vê se não demora,

Pra recomençar

é só ter vontade de felicidade pra pular

A respeito da música, é possível verificar que há uma linguagem expressiva, sendo que se pode afirmar:

- a) A repetição de “Do lado de cá” deixa a música cansativa e, de certa forma, complexa, dificultando, assim, seu entendimento.
- b) É original esta referência ao lado de “cá” ser mais aprazível que o lado de “lá”. Este jogo nunca foi explorado na Literatura Brasileira.
- c) Há uma mistura de sensações o que faz o texto ficar poético. É o caso de “segundos cinzas” e “brilha teu sorriso”.
- d) Por estar escrito apenas em norma culta, o poema atinge a poeticidade necessária para um bom texto.
- e) A atmosfera de paz é quebrada por trechos como “vê se não demora”, o que demonstra a agitação do dia a dia.

08. (UnB-DF) Leia o texto

O diálogo dos tempos

Em 1950, a conversa entre aquele pai e aquela filha seria mais ou menos assim:

- A benção, papai.
- Deus te abençoe, Maria Elvira.
- Papai, eu queria falar uma coisa com o senhor...
- Pode falar, minha filha.

- É que... o Leleco me pediu em namoro.
 - Leleco?
 - O nome dele é Leonardo da Silva.
 - Onde vocês se conheceram?
 - Num baile de debutantes.
 - E o que ele faz esse Leonardo? Ele é engenheiro, médico ou advogado?
 - Centroavante.
 - Centroavante? Isso é galhofa, não é, Maria Elvira?
 - Não, papai.
 - Era só o que faltava, minha filha com um centroavante! É para isso que eu paguei seu curso de magistério?
 - Mas papai...
 - Nem mais nem menos! Essa gente do futebol é muito irresponsável! E, depois, se ele te abandona? Você quer virar uma desquitada?
 - Mas pai...
 - Não, não e não, Maria Elvira! Filha minha não casa com jogador de futebol.
 - Mas...
 - Centroavante, essa é boa! O que vai ser da próxima vez, um sambista?
- Já, em 2000, as coisas seriam um pouco diferentes.
- Oi, paps.
 - Oi, Tainá.
 - Paps, fui pedida em casamento.
 - Sério!?
 - É, e desta vez por um rapaz.
 - Quem diria...
 - Ele se chama Leleco. Leleco da Silva.
 - Onde vocês se conheceram?
 - Num baile funk.
 - E o que ele faz? É publicitário, banqueiro ou economista do governo?
 - É centroavante.
 - Centroavante? Que maravilha, Tainá! Valeu a pena todo aquele dinheiro que você gastou com tinta de cabelo.
 - Eu não disse que eles preferem as louras?
 - E quando vai ser o casamento?
 - Xi, paps, era sobre isso que eu queria falar. Não sei se aceito. Jogador de futebol é meio sei lá, irresponsável... Vai que não dá certo?
 - Ai você pede o divórcio e ganha uma boa pensão para o resto da vida.
 - Mas paps...
 - Mas...
 - Já chega aquele pagodeiro que você esnobou.

(TORERO, José Roberto. Folha de São Paulo, 11 de janeiro de 2000. Caderno de esportes, p.3.)

a) Na primeira parte do texto I, fica claro que os relacionamentos amorosos, na década de 1950, se davam em etapas que transcorriam de maneira mais lenta. Transcreva uma fala de Tainá, na segunda parte do mesmo texto, que mostre a aceleração ou a inexistência de algumas dessas etapas atualmente.

b) O preconceito com as profissões provém do fato de existir uma desigualdade salarial. Aponte as duas profissões que não eram valorizadas e passaram a ser.

c) Na primeira parte do texto, o pai diz:
“ – Não, não e não, Maria Elvira! Filha minha não casa com jogador de futebol.”

Transcreva os dois versos seguidos, do texto II, que expressam o mesmo pensamento.

09. Faça a seguir a leitura do poema de Camões:

Soneto

Sete anos de pastor Jacó servia

Labão, pai de Raquel, serrana bela;

E a ela só por prêmio pretendia.

Os dias, na esperança de um só dia,

Passava, contentando-se com vê-la;



Porém o pai, usando de cautela,
Em lugar de Raquel lhe dava Lia.
Começa de servir outros sete anos,
Dizendo: - Mais servira, se não fora
Para tão longo amor tão cura a vida!

O poema é narrativo, pois o autor está contando, em versos, a história de um amor grandioso. Releia o texto e identifique os elementos dessa narrativa poética (enredo, personagens, espaço, tempo, ação e narrador.)

(ITA- Medicina) "RIO – Com dois gols de um iluminado Robinho, que entrou na segunda etapa, o Real Madrid derrotou o Recreativo por 3 a 2, fora de casa, em partida da 26ª rodada do Campeonato Espanhol. Raúl fez o outro gol do time de Madri, com Cáceres e Martins marcando para os anfitriões. O Real vinha de duas derrotas consecutivas na competição, justamente as partidas em que o craque brasileiro, machucado, esteve fora."(O Globo on line – 02/03/08)

Qual é o interlocutor preferencial e as informações que permitem você identificar o interlocutor preferencial do texto?

10. (UNICAMP) Você se lembra da Casas da Banha? Pois é, uma pesquisa mostra que mais de 60% dos cariocas ainda se recordam daquela que foi uma das maiores redes de supermercados do país, com 224 lojas e 20.000 funcionários, desaparecida no início dos anos 90. Por isso, seus antigos 5 donos, a família Velloso, decidiram ressuscitá-la. Desta vez, porém, apenas virtualmente. Os Velloso fizeram um acordo com a GW.Commerce, de Belo Horizonte, empresa que desenvolve programas para supermercados virtuais. Em troca de uma remuneração sobre o faturamento, a GW gerenciará as vendas para a família Velloso. A família cuidará apenas das 10 compras e das entregas. (José Maria Furtado, na Exame, dez./99)

Segundo o texto, a família Velloso resolveu ressuscitar as Casas da Banha porque:

- a) a rede teve 224 lojas e 20.000 funcionários.
- b) a rede foi desativada no início dos anos 90.
- c) uma empresa do ramo de programas para supermercados propôs um acordo vantajoso, em que a rede só entraria com as compras e as entregas.
- d) mais da metade dos cariocas não esqueceram as Casas da Banha.
- e) a rede funcionará apenas virtualmente.

11.(PUC)Memórias póstumas de Brás Cubas

" Trata-se, na verdade, de uma obra difusa, na qual eu, Brás Cubas, se adotei a forma livre de um Sterne ou de um Xavier de Maistre, não sei se lhe meti algumas rabugens de pessimismo. Pode ser. Obra de FINADO. Escrevi-a com a pena de GALHOFA e a tinta melancólica, e não é difícil antever o que poderá sair desse CONÚBIO. Acresce que a gente grave achará no livro umas aparências de puro romance usual; ei-lo aí fica PRIVADO da estima dos graves e do amor dos frívolos, que são as duas colunas máximas da opinião."

Assinale a alternativa que indica o foco narrativo adotado no texto:

- a) O texto é narrado em primeira pessoa pelo autor do romance;
- b) O texto é narrado em primeira pessoa por Brás Cubas;
- c) O texto é narrado em primeira pessoa por Sterne;
- d) O texto é narrado em primeira pessoa por Xavier de Maistre;
- e) O texto é narrado em terceira pessoa;

TEXTO I

"RIO – Com dois gols de um iluminado Robinho, que entrou na segunda etapa, o Real Madrid derrotou o Recreativo por 3 a 2, fora de casa, em partida da 26ª rodada do Campeonato Espanhol. Raúl fez o outro gol do time de Madri, com Cáceres e Martins marcando para os anfitriões. O Real vinha de duas derrotas consecutivas na competição, justamente as partidas em

que o craque brasileiro, machucado, esteve fora."(O Globo on line – 02/03/08)

12. Qual é o interlocutor preferencial e as informações que permitem você identificar o interlocutor preferencial do texto?

TEXTO II

"O cantor Jerry Adriani interpreta sucessos do disco Forza Sempre, além de versões em italiano de canções do grupo Legião Urbana e do cantor Raul Seixas. O show acontece hoje no palco da Sala Baden Powell."O Globo on line – 02/03/08

13. Qual é o interlocutor preferencial e as informações que permitem você identificar o interlocutor preferencial do texto?

TEXTO III

O problema ecológico

Se uma nave extraterrestre invadisse o espaço aéreo da Terra, com certeza seus tripulantes diriam que neste planeta não habita uma civilização inteligente, tamanho é o grau de destruição dos recursos naturais. Essas são palavras de um renomado cientista americano. Apesar dos avanços obtidos, a humanidade ainda não descobriu os valores fundamentais da existência. O que chamamos orgulhosamente de civilização nada mais é do que uma agressão às coisas naturais. A grosso modo, a tal civilização significa a devastação das florestas, a poluição dos rios, o envenenamento das terras e a deterioração da qualidade do ar. O que chamamos de progresso não passa de uma degradação deliberada e sistemática que o homem vem promovendo há muito tempo, uma autêntica guerra contra a natureza. Afrânio Primo. *Jornal Madhva (adaptado).*

14 Segundo o Texto III, o cientista americano está preocupado com:

- a) a vida neste planeta.
- b) a qualidade do espaço aéreo.
- c) o que pensam os extraterrestres.
- d) o seu prestígio no mundo.
- e) os seres de outro planeta.

15. Para o autor, a humanidade:

- a) demonstra ser muito inteligente.
- b) ouve as palavras do cientista.
- c) age contra sua própria existência.
- d) preserva os recursos naturais.
- e) valoriza a existência sadia

16. Leia

Expressões Idiomáticas

Expressões idiomáticas ou idiomatismo são expressões que se caracterizam por não identificar seu significado através de suas palavras individuais ou no sentido literal. Não é possível traduzi-las em outra língua e se originam de gírias e culturas de cada região. Nas diversas regiões do país, há várias expressões idiomáticas que integram os chamados dialetos.

Disponível em: www.brasilecola.com. Acesso em: 24 abr. 2010(adaptado).

O texto esclarece o leitor sobre as expressões idiomáticas, utilizando-se de um recurso metalinguístico que se caracteriza por

- () influenciar o leitor sobre atitudes a serem tomadas sem relação ao preconceito contra os falantes que utilizam expressões idiomáticas.
- () externar atitudes preconceituosas em relação às classes menos favorecidas que utilizam expressões idiomáticas.
- () divulgar as várias expressões idiomáticas existentes e controlar a atenção do interlocutor,ativando o canal de comunicação entre ambos.
- () definir o que são expressões idiomáticas e como elas fazem parte do cotidiano do falante pertencente a grupos regionais diferentes.
- () preocupar-se em elaborar esteticamente os sentidos das expressões idiomáticas existentes em regiões distintas.



17. Leia

O bilhete

*Escrevi e reescrevi,
mil vezes busquei palavras,
acrescentei e cortei coisas,
até o lixo encher-se de papel.
Na declaração de amor
nada podia faltar
ou sobrar.*

*As palavras seriam música
e passariam inteira a paixão.*

*Escrevi mil vezes o bilhete
de amor.*

*E ele virou poema,
provocou delírios,
arreprou meus cabelos
e ferveu meu corpo todo.*

*Acho que ninguém escreveu ainda
tão belo poema-bilhete de amor.*

Só que não tive coragem de enviá-lo.

(Elias José)

O tema central do poema é:

- () a dificuldade para escrever.
- () a dificuldade para escrever um poema.
- () a facilidade na produção do bilhete.
- () a dificuldade na escrita de uma declaração de amor.

18. Na primeira estrofe, ao dizer “mil vezes busquei palavras”, o eu lírico faz uso de qual figura de linguagem?

19. Retire do texto um caso de metáfora.